

Exames diagnósticos realizados no laboratório de parasitologia veterinária do instituto federal catarinense campus concórdia

Rodrigo Secco, Felipe Geraldo Pappen, Alana Bárbara Spagnol, Luan Artur Bazzan, Jéssica Drechmer, Renan Farina, Shaiana Maciag, Taisson Rafael Mingotti

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br

A utilização de exames laboratoriais na área de parasitologia é de relevância para a confirmação de prováveis diagnoses do Médico Veterinário e na identificação dos animais parasitados, prevenindo assim, uso excessivo de medicamentos antiparasitários, decréscimos produtivos ou mesmo mortes. O objetivo deste trabalho foi descrever os diagnósticos realizados no Laboratório de Parasitologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia no segundo semestre de 2015 e no primeiro semestre de 2016. Todos os dados de projetos de pesquisa realizados no laboratório foram excluídos da contagem aqui especificada. O diagnóstico para bovinos e pequenos ruminantes foi realizado através da técnica (quantitativa) de Gordon & Whitlock modificada (1939), cujo resultado se dá em OPG e detecta oocistos de *Eimeria* spp e ovos da família Trichostrongylidae. Também se utilizou da técnica (qualitativa) de Dennis, Stone & Swanson para reconhecer trematódeos dos gêneros *Eurytrema* e *Fasciola*. Para pequenos animais utilizou-se principalmente o método (qualitativo) de Willis-Mollay. Os laudos obtidos durante esse período foram computados, resultando em um total de 686 amostras, de 33 proprietários diferentes. Do total de amostras, 4 (0,6%) foram de pequenos animais, sendo 3 de felinos e 1 de canino; 132 (19,2%) de bovinos; 33 (4,8%) de caprinos; 514 (74,9%) de ovinos; e 2 (0,3%) eram raspados de pele de dois equinos. Apesar de grande parte dos ovinos (76,8%), caprinos (90,9%) e bovinos (49,3%) apresentarem ovos de helmintos em suas fezes, apenas 10% dos bovinos, 55% dos ovinos e 90% dos caprinos manifestaram contagem de ovos acima do recomendado na qual se indicou tratamento. Todas as amostras de animais de companhia e equinos foram negativas. Estiveram envolvidos nas rotinas de análises sete alunos do Curso de Medicina Veterinária, que acompanham as atividades laboratoriais de rotina. Com base nos dados conclui-se que a região apresenta alta incidência de endoparasitas principalmente em animais de produção, sendo que a atividade de extensão descrita é uma importante ferramenta que proporciona de forma didática, a aplicação prática do Médico Veterinário. Além disso, busca-se orientar o uso racional de fármacos contribuindo para o retardo do aparecimento da resistência parasitária, principalmente nos rebanhos de ruminantes da região.

Palavras-chave: Rotina. Diagnósticos. Endoparasitas.